



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 49-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

3a. Sessão Extraordinária, realizada em 21 de Janeiro de 1956

PRESIDENTE:- João Tarora e Pedro Afonso de Oliveira

SECRETÁRIO:- Isaias Rodrigues Martins e Plínio Genta.

À hora previamente marcada, feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio - Constantino Netto, Antonio Cruz, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, Jayme Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, Orlando Silveira Martins, Armindo Rosário, Pedro Afonso de Oliveira, Rafael Paes de Barros, Renato Virgílio de Barros - Rocha, João Baptista Aranha da Silva e Plínio Genta, num total de quatorze (14) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a Sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente não Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava.

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. Vereadores, e como nenhum a solicitasse, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença de todos os que responderam à primeira chamada, num total de quatorze (14) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do projeto de lei n. 12/56 (doze), do sr. Jayme Nogueira Miranda, instituindo o "concurso do carro alegórico", do carnaval garcense, com prêmios de Cr.\$ 5.000,00; Cr.\$ 3.000,00 e Cr.\$ 2.000,00. - - - - -

O sr. Secretário leu o projeto. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

~~fls. 50~~

O sr. Presidente submeteu a discussão o artigo -
1º. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu discus-
são global. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em segui-
da a votação o requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, tendo
sido aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente declarou em discussão global o
projeto de lei n. 12/56. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, com a palavra -
justificou seu voto favorável ao projeto, e disse que a quantia que
se pretende gastar com o concurso é por demais irrisoria, e, ninguém
pode negar a satisfação que causará à população a instituição desse
concurso. Fez sentir à Casa que, em Garça, há nos dias de carnaval
muita fraqueza por parte dos munícipes. Citou o exemplo de Catandu-
va, onde a Prefeitura, oficializando o carnaval, gasta anualmente -
consideráveis somas, contribuindo assim para a satisfação e para o
prazer dos munícipes. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, -
disse que efetivamente o povo precisa se divertir, mas será que ha-
verá o dinheiro para o pagamento dos prêmios. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, respondendo ao
aparte, disse que a quantia é irrisoria, e não irá quebrar as finan-
ças municipais, e concluindo justificou o voto favorável de sua ban-
cada. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, -
de início justificou seu voto favorável ao projeto, e disse que via
na proposição em discussão um trabalho de interesse dos munícipes,
através do qual gosarão um pouco nos dias de carnaval. Fez sentir à
Casa que o município deveria fazer alguma coisa para despertar a cu-
riosidade do povo nos tradicionais festejos carnavalescos. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira assumiu a Presi -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 51-

dência.-----

O sr. João Tarora, com a palavra, inicialmente fez sentir à Casa de que não era contrário ao projeto em discussão, porém sentia na obrigação e desejava alertar a Casa que o propósito do sr. Prefeito Municipal era de vetar todos os projetos que venham onerar os cofres municipais. Participou à Casa que o sr. Prefeito Municipal lhe havia pedido para transmitir aos srs. Vereadores aquele seu propósito, e mais ainda para que os vereadores fosse mais cautelosos na apresentação de suas proposições, manifestação essa contida no veto do Executivo Municipal.-----

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, disse que não estava de acordo, porquanto a Câmara é um órgão independente, e os srs. Vereadores tem plena liberdade para apresentar as proposições que bem entender, assim como o Prefeito tem pleno direito de vetar os projetos que não forem legais e contrários aos interesses públicos.-----

O sr. Plínio Genta, em aparte, perguntou ao orador se sua excelência estava sendo o porta-voz do sr. Prefeito Municipal, na Câmara.-----

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte do sr. Rafael Paes de Barros disse que não ignorava o fato ventilado no seu aparte, e com referência ao aparte do sr. Plínio Genta, estava apenas dando conhecimento à Casa do pensamento do sr. Prefeito Municipal, mas que não era seu porta-voz.-----

O sr. Jayme Nogueira Miranda, em aparte, perguntou qual o interesse que o orador tinha em trazer à Casa o pensamento do sr. Prefeito Municipal.-----

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, disse que não tinha interesse algum, apenas estava prestando um favor ao sr. Prefeito Municipal, e, lamentava que a Bancada do sr. Prefeito na Câmara Municipal não compreendesse a atitude do sr. Prefeito Municipal.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 52-

O sr. João Baptista Aranha da Silva, em aparte, disse que admirava-se do sr. Jayme Nogueira Miranda, amigo pessoal - pessoal do sr. Prefeito, não ter recebido essas instruções de sua excelência.-----

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, disse que não lhe cabia responder os motivos.-----

O sr. Renato Virgílio de Barros Rocha, em aparte, sugeriu ao sr. João Tarora que, na qualidade de Presidente, oficiasse ao sr. Prefeito Municipal, para que sua excelência se dirija à Câmara por ofício sobre o assunto.-----

O sr. João Tarora, respondendo ao aparte, disse que não seria o caso, e que seu propósito era apenas alertar a Casa do pensamento do Executivo Municipal, para que no futuro os projetos da Câmara não venham ser vetados.-----

O sr. Jayme Nogueira Miranda, em aparte, disse que desde já garantia ao orador e à Casa que de qualquer forma o concurso se realizará mesmo que tenha de recorrer à amigos.-----

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que no início de administrações é costume tais cuidados, mas, não se deve esquecer que sendo para o interesse do povo, aqueles cuidados deixam de prevalecer, para que o próprio povo receba o benefício. Louvou a atitude e o zelo do sr. Prefeito Municipal e do sr. João Tarora.

O sr. João Tarora, concluindo disse que, deixava na Casa o pensamento do sr. Prefeito Municipal, para que fosse interpretado da maneira mais conveniente.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, disse que não era contrário ao projeto em discussão, mas sabia efetivamente, como bem disse o sr. João Tarora, que o sr. Prefeito Municipal vetará o projeto por não ser do interesse do Município. Fez sentir a Casa que o sr. Prefeito Municipal está disposto a vetar todo projeto que vier onerar os cofres municipais.-----

O sr. Plínio Genta, em aparte, disse que, o sr. -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 53-

Augusto do Nascimento Castro, têm criticado o sr. Orlando Silveira - Martins pela apresentação de diversas proposições, e agora, focaliza va, aliás, com distinção, a liberdade dos srs. vereadores em apresen tar suas proposições.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, respondendo ao aparte, disse que efetivamente criticava aquelas proposições que não visam os interesses municipais e só servem para entulhar os ar quivos, e fez ver a Casa antes de 1.930, o costume era outro, os le gislativos votavam leis verdadeiramente sabias e faceis de serem cum pridas.-----

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, dis se que ao se dicutir futuramente os seus projetos o sr. Augusto do - Nascimento Castro terá a oportunidade de verificar que eles sao do interesse da coletividade.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando disse que o Prefeito naturalmente terá as suas razões, falta de di nheiro, de recursos outros, e foi por isso que pediu ao sr. Joao Ta rora para transmitir à Casa o seu proposito.-----

O sr. Joao Baptista Aranha da Silva, em aparte, disse que sendo o vereador Jayme Nogueira Miranda amigo intimo do - sr. Prefeito, não sabia porque sua excelência não tivesse se dirigi do à ele sôbre o assunto.-----

O sr. João Tarora, em aparte, disse que o moti vo talvez seja porque os vereadores da bancada do P.D.C., principal mente o sr. Jayme Nogueira Miranda, automaticamente estejam com o - Prefeito em todos os terrenos, e os demais dados os acontecimentos - politicos fossem procurados pelo sr. Prefeito com intuito de contor nar situações.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, agradeceu o aparte do sr. Joao Tarora, dizendo que era o seu pensamento, e conti nuando disse que a Casa deve considerar a situação do municipio.-----

O sr. Antonio Constantino Netto, pela ordem, se



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 54-

licitou ao sr. Presidente que procedesse a leitura das assinaturas -
constantes do projeto em discussão.-----

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a -
proceder a leitura do projeto.-----

O sr. Secretário leu o projeto.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, dirigindo-
se ao sr. Presidente requereu que fosse descontado o tempo da leitu-
ra e dos apartes.-----

O sr. Presidente esclareceu que a Secretaria es-
tava, de acôrdo com o Regimento, fazendo as devidas anotações.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro, dirigindo-
se ao sr. Antonio Constantino Netto, fez sentir a sua excelência que
o seu pedido ao sr. Presidente não procedia, porquanto no inicio da
sua discussão já havia declarado o seu voto favorável ao projeto, e
estava apenas fundamentando as alegações do sr. João Tarora, e, nova-
mente ventilou a situação financeira do municipio.-----

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, disse -
que geralmente tôdas as Prefeituras nos meses de Janeiro e Fevereiro
não contam com numerário em cofre, e que a arrecadação normal começa
no mês de março, quando a municipalidade contará com numerário sufi-
ciente para atender tôdas as despesas, inclusive as que constar dos
projetos votados pela Câmara. Disse que há poucos dias o Prefeito -
fez uma encomenda de Cr.\$ 400.000,00 de tubos de concreto para o com-
bate a erosão, e por aí se vê que a situação não é tão feia.-----

O sr. Augusto do Nascimento Castro agradeceu ao
aparte do sr. Paes de Barros, e concluindo justificou seu voto favo-
ravel ao projeto, fazendo sentir à Casa, mais uma vez, que estava -
certo do veto do Executivo Municipal.-----

O sr. Presidente convidou o sr. Plínio Genta pa-
ra assumir a Secretaria.-----

O sr. Plínio Genta assumiu a Secretaria.-----

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra,-
de inicio disse que o seu voto era contrario, por principios, ao pro



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 55-

jeto de lei n. 12/56. do vereador Jayme Nogueira Miranda, e assim a
gia porque representava uma parte da população que por convicções -
filosoficas não aceitam e não participam dos festejos carnavalescos,
e, se ao contrario desse o seu voto favoravel, sua consciência se tor
naria pesada.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse
que tambem por principios era contrario ao projeto, mas, isso não o
impedia de votar favoravelmente, mesmo porque não se deve confundir
convicções religiosas ou filosoficas, com o interesse do povo.- - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, respondendo ao a
parte, fez sentir ao aparteante que não iria entrar numa seara tão i
mensa, mas, estava convicto de que a sua attitude votando contrario -
ao projeto ia de encontro ao bem estar da sua consciência e de todos
aqueles que lá de fora, tambem não aplaudem esses festejos.- - - - -

O sr. João Baptista Aranha da Silva, em aparte ,
perguntou ao orador, se sua excelência poderia garantir que todos os
seus eleitores são contrários ao carnaval.- - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, respondendo ao
aparte disse que seria uma infantilidade da sua parte se viesse afir
mar a pergunta, mas, estava certo de que uma grande parte daqueles -
que o honraram com seus votos eram contrários ao carnaval, e, que -
por este motivo deixava declarado o seu voto contrario ao projeto. -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e
convidou os srs. João Tarora e Isaias Rodrigues Martins para assumi
rem a Presidencia e Secretaria respectivamente.- - - - -

O sr. João Tarora reassumiu a Presidencia e o sr.
Isaias Rodrigues Martins a Secretaria.- - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, artigo por -
artigo, o projeto de lei n. 12/56, do sr. Jayme Nogueira Miranda, ten
do a Casa o aprovado por maioria.- - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado em primeira -
discussão o projeto de lei n. 12/56.- - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 56

O sr. Presidente declarou que nada mais constava da pauta da Ordem do Dia, e deu a palavra para Explicação Pessoal.-

O sr. Rafael Paes de Barros, com a palavra, justificou seu voto favorável ao projeto de lei n. 12/56, aprovado em primeira discussão pela Câmara, e fez sentir à Casa que sua atitude absolutamente não consistia em faltar com o apoio ao sr. Prefeito Municipal. Todavia, reafirmava que a Câmara é autônoma e tem sua liberdade para votar aquilo que julga conveniente, não devendo permitir a intervenção de quem quer que seja nas suas decisões, assim como a Câmara não deveria, por sua vez, intervir noutros poderes. Fez sentir à Casa que, quando foi Prefeito, fez questão de o ser em toda a sua plenitude e hoje, como vereador, faz absoluta questão de o ser e de que a Câmara seja colocada no lugar que realmente merece estar como um poder distinto.- - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Vice-Presidente assumir a Presidência.- - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira assumiu a Presidência.- - - - -

O sr. Rafael Paes de Barros, concluindo disse que a sua bancada daria todo o seu apoio ao sr. Prefeito Municipal e a Câmara, por sua vez, deveria estar ao lado do sr. Prefeito Municipal, não só para auxiliar a sua administração, como também, para engrandecer Garça.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, reportou-se ao momento em que o sr. João Tarora assumiu a Presidência, lembrando-lhe que não poderia, no expediente, tecer críticas ao vereador Augusto do Nascimento Castro, por contrariar dispositivos regimentais.- - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que efetivamente naquele momento estava pondo em execução as disposições regimentais.- - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondendo ao



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-fls. 57-

aparte agradeceu ao sr. João Tarora, e disse queria fazer sentir, mais uma vez ao nobre vereador Augusto do Nascimento Castro que as suas proposições apresentadas visavam sempre o bem coletivo, e, que jamais em suas discussões fugiu ao conteúdo dos seus assuntos. Disse que fôra eleito pelo povo e que continuaria no firme proposito de defender esse mesmo povo sem olhar qualquer sacrificio.-----

O sr. Presidente anunciou para a Ordem do dia da proxima sessão a discussão dos projetos de leis ns. 41/55, 56/55, 59/55, 28/55, 31/55, 57/55, 12/56, Requerimento n. 18/56, e deu por encerrada a Sessão.-----

Nada mais havendo eu Francisco Secretário lavrei esta ata, fiz datilografa-la e a subscrevo.-----

PRESIDENTE

SECRETÁRIO